



ECONOMIA CIRCULAR

Escrito por Cecília de Oliveira Lavitschka

Economia circular pode, à primeira vista, parecer um monstro de sete cabeças, mas não é! É algo simples e até intuitivo! É uma forma de repensar o uso dos nossos **recursos naturais** baseado no que vemos na natureza e em práticas que populações tradicionais já fazem.

Imagine só, na natureza tudo é parte de um ciclo. Por exemplo: uma folha que cai da árvore é alimento para **animais detritívoros** e diversos seres decompositores, como os fungos, que por sua vez são alimentos para outros animais e também produzem, por meio de excremento, adubo para as plantas. Em outras palavras, na natureza, o que um organismo descarta é recurso para outros seres vivos!

Muitos de nós, seres humanos, aprendemos a retirar os recursos naturais, utilizar, descartar, retirar mais recursos e por aí vai.

Hoje sabemos que isso está errado, a retirada dos recursos naturais e seu descarte sem cuidados e de forma exagerada pode levar a extinção de diversas espécies, disseminação de doenças e diversos problemas de saúde, contaminação de solo e água inviabilizando o cultivo dos nossos alimentos. Tudo isso resulta em um efeito global que altera a temperatura do nosso planeta, dificultando a vida de todos os seres

vivos, o que conhecemos como as mudanças climáticas.

É aí que entra o modelo de economia circular. Com ela, nossos objetos e bens passam a ser trabalhados de uma outra forma, de maneira consciente e focada na sustentabilidade. Isso porque este tipo de economia incentiva a pesquisa, a produção de materiais **biodegradáveis**, repensa a quantidade do nosso consumo e minimiza o descarte, como consertar ao invés de comprar itens novos e dar um novo uso ao que não se pode consertar. E

quando precisamos mesmo descartar, a economia circular preza pela **reciclagem**. Na reciclagem o material volta para a indústria e é transformado em algo novo, fechando o ciclo e iniciando um novo, poupando nossos recursos naturais.

Estudos apontam que se adotássemos a economia circular seria possível diminuir até 70%, ou 7/10 da emissão de gases do efeito estufa. É muita coisa, não é?

Vamos conhecer alguns exemplos de economia circular bem sucedidas que acontecem pelo mundo?

O modelo de Economia Circular: menos matérias-primas, menos resíduos, menos emissões





Cidade do Cabo

A cidade do Cabo é a segunda cidade mais populosa da África do Sul, um país que fica no continente africano. Lá a prefeitura tem ajudado as empresas a implantarem ações pensando na economia circular, vamos conhecer?

As grandes cidades geram muito lixo e o descarte inadequado de resíduos que poderiam e deveriam ser reaproveitados.

Percebendo este problema, a cidade do Cabo implantou medidas para fomentar a economia circular e minimizar o impacto negativo dos resíduos no meio ambiente. Lá existe um programa que liga a indústria até pequenas empresas para comercialização, reaproveitamento e reutilização de materiais. O programa é gratuito e em 10 anos conseguiu evitar que 15.000 toneladas de resíduos fossem descartados incorretamente.

A cidade também conta com projetos voltados para os resíduos sólidos das moradias e até para matéria orgânica de podas. Estes materiais são entregues em pontos de coleta pelos moradores. Estes pontos estão presentes por toda a cidade com uma distância de até 7km entre eles, para facilitar a entrega dos materiais pelos moradores.

Coca-Cola

Esta famosa empresa de refrigerante **multinacional** já tem adotado medidas dentro do conceito de economia circular. Já ouviu falar em garrafas retornáveis? São garrafas que após o uso são levadas novamente ao mercado, você leva sua garrafa vazia e volta com ela cheia pagando somente pelo líquido, sai mais barato e a garrafa usada é enviada para a fábrica para ser higienizada e enchida com refrigerante novamente.

A garrafa retornável pode ser usada aproximadamente 25 vezes! Veja que legal, hoje quase todas as garrafas da Coca-Cola são produzidas de fontes orgânicas, ou de material reciclável.



Mapa: Cidade do Cabo

Natura

A empresa brasileira de cosméticos Natura, percebendo que muitos recursos naturais eram desperdiçados com embalagens, foi uma das primeiras a produzir refil de produtos, que é uma embalagem com menos plástico. Um benefício para o meio ambiente, pois a produção joga menos gases de efeito estufa na atmosfera. Esse tipo de embalagem evita o descarte de aproximadamente 1,6 mil toneladas de resíduos no planeta, por ano. Atualmente, os recipientes da Natura são feitos de materiais reciclados, recicláveis ou compostáveis.

A Natura se preocupou até mesmo com a matéria-prima de seus produtos. Grande parte dos recursos naturais vem de **fontes renováveis** e as fórmulas são pensadas para ter a menor **pegada ambiental** possível.

